

Novo bloqueio automático de contas exige atenção de devedores

Category: GERAL, TECNOLOGIA e CIÊNCIA

escrito por Alice Ketllen | 21 de maio de 2026



O Banco Central (BC) anunciou que, a partir de julho, o sistema do Pix passará por uma nova fase de aprimoramentos, com medidas que prometem ampliar o uso e reforçar a segurança das transações financeiras. Entre as principais mudanças está a inclusão das contas-salário nas operações do Pix Automático, antes restritas a contas correntes e de pagamento.

Com a atualização, será possível programar débitos automáticos diretamente da conta-salário, facilitando o pagamento de serviços recorrentes, como assinaturas de aplicativos, contas de consumo e outros compromissos financeiros. No entanto, a regra vale para operações com recebedores autorizados pelo Banco Central; transações entre instituições financeiras seguem normas próprias já estabelecidas.

Outra novidade em estudo é a chamada cobrança híbrida, que unirá boleto bancário e QR Code do Pix em um único documento. A mudança permitirá que o consumidor escolha a forma de pagamento sem precisar emitir dois instrumentos distintos, simplificando o processo e tornando o controle financeiro mais ágil para empresas e usuários.

O BC também planeja melhorias no botão de contestação do Pix, utilizado para acionar o Mecanismo Especial de Devolução

(MED). A ideia é permitir que bancos colem mais informações durante a solicitação, distinguindo fraudes de disputas comerciais legítimas. Com isso, a intenção é reduzir o uso indevido do recurso e proteger os clientes contra golpes.

Além disso, o Banco Central identificou uso inadequado do campo “descrição” das transações, que, em alguns casos, tem sido preenchido com mensagens ofensivas ou intimidadoras. Para resolver o problema, será criado um grupo de trabalho que apresentará propostas até junho, incluindo ações educativas para usuários, critérios proporcionais de filtragem e manutenção da experiência simples e ágil do Pix.

Fonte: Extra e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 21/05/2026/14:45:33

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:55519984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:55519984046835) (Claro) - Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Outra novidade em estudo é a chamada cobrança híbrida, que unirá boleto bancário e QR Code do Pix em um único documento. A mudança permitirá que o consumidor escolha a forma de pagamento sem precisar emitir dois instrumentos distintos, simplificando o processo e tornando o controle financeiro mais ágil para empresas e usuários.

O BC também planeja melhorias no botão de contestação do Pix, utilizado para acionar o Mecanismo Especial de Devolução (MED). A ideia é permitir que bancos colem mais informações durante a solicitação, distinguindo fraudes de disputas comerciais legítimas. Com isso, a intenção é reduzir o uso indevido do recurso e proteger os clientes contra golpes.

Além disso, o Banco Central identificou uso inadequado do campo “descrição” das transações, que, em alguns casos, tem sido preenchido com mensagens ofensivas ou intimidadoras. Para resolver o problema, será criado um grupo de trabalho que apresentará propostas até junho, incluindo ações educativas para usuários, critérios proporcionais de filtragem e manutenção da experiência simples e ágil do Pix.